



## CRECHE ESCOLA MARIA DE NAZARÉ

CNPJ 02.600.373/0001-29  
Rua Cinquenta e Um, 89 - Jardim Paulista  
Paulista - PE CEP 53.409-580 f. 81. 98131.1330 / 81.99934.6913

---

### RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

#### I. DADOS DA PARCERIA

**OSC: CRECHE ESCOLA MARIA DE NAZARÉ**

**MÊS DE EXECUÇÃO: MARÇO/2023**

**VIGÊNCIA: 01/03/2023 a 31/03/2023**

#### II. INTRODUÇÃO

O serviço terá por objeto a execução do SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV, conforme especificado no Plano de Trabalho anual previamente aprovado e de acordo com a Resolução CNAS Nº 109/2009 (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais), bem como as demais Resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social específicas do objeto consoante ao 2º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 003/2022, celebrado entre a Entidade executora OSC – Creche Escola Maria de Nazaré e o Município do Paulista através da Secretaria de Políticas Sociais e Direitos Humanos, além dos princípios, diretrizes e orientações que constam nos documentos de orientações técnicas publicados pelo Ministério da Cidadania – MC.

#### III. DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

##### A. AÇÕES DESENVOLVIDAS

**DESCRIÇÃO DAS AÇÕES/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:**

##### OFICINA DE INFORMÁTICA BÁSICA

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO:**

Iniciamos as aulas com a plataforma Kahoot com as atividades do módulo 1, 2 e 3, no intuito de fazer uma sondagem de aprendizado com os atendidos diante dos assuntos vistos em sala durante o mês de início das atividades. Revisão do conteúdo visto em sala de aula sobre a Internet e a segurança nas navegações. Interação com a dinâmica da plataforma kahoot sobre o assunto Informática Básica e a apresentação de periféricos como a CPU, seu uso e funcionalidades.

**RESULTADOS OBSERVADOS:**

Todos participaram das atividades da plataforma do Kahoot, onde o foco principal é uma competição, cada atendido se empenhou bastante para ficar em primeiro lugar. O que é o ponto positivo da plataforma porque ao mesmo tempo em que ensina o assunto, auxilia na



## CRECHE ESCOLA MARIA DE NAZARÉ

CNPJ 02.600.373/0001-29  
Rua Cinquenta e Um, 89 - Jardim Paulista  
Paulista - PE CEP 53.409-580 f. 81. 98131.1330 / 81.99934.6913

prática através das respostas ao exercício estudado, além de promover uma competição saudável entre os pares exercitando a capacidade de empatia e respeito ao semelhante.

### **DIFICULDADES ENCONTRADAS:**

Um dos atendidos apresentou dificuldades na hora de participar e responder as atividades diante da necessidade de óculos e isso prejudicou seu desempenho.

### **COMO FORAM SANADAS:**

Foi contactada a responsável pelo atendido em conjunto com a coordenação pedagógica, onde foi informada a necessidade da criança realizar exame de vista para uma possível aquisição de óculos.

### **OFICINA DE EDUCAÇÃO CIDADÃ**

A prática da cidadania constitui um processo participado, individual e coletivo, que apela à reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pela sociedade. O exercício da cidadania implica, por parte de cada indivíduo e daqueles com quem interage, uma tomada de consciência, cuja evolução acompanha as dinâmicas de intervenção e transformação social. A cidadania traduz-se numa atitude e num comportamento, num modo de estar em sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO:**

Durante o mês foram trabalhados os conceitos de Cidadania e Direitos Humanos, à educação para a cidadania democrática, dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida das pessoas, através de aulas expositivas dialogadas com a utilização de slides para facilitar a visualização e apreensão dos conceitos pelos atendidos e também dinâmicas de grupo para promover a interação e a prática dos assuntos estudados, exercitando o eixo da convivência social desenvolvido no período, tendo como objetivo o fortalecimento das relações entre os atendidos, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de coletividade. Em aulas onde foi trabalhado como os atendidos se percebem como indivíduos “Eu comigo mesmo e com o outro”. Como pessoas e como participantes de outros núcleos como a escola, a família e a comunidade.

### **RESULTADOS OBSERVADOS:**

Foi interessante poder observar como cada um se percebe individualmente e como se apresenta, suas características físicas, suas aptidões, habilidades, emoções, gostos, desgostos, motivações, sonhos e etc.

Durante as dinâmicas de grupo a participação foi gradual, o começo foi tímido mas aos poucos cada um foi se soltando e se apresentando e posteriormente apresentando os colegas e a interação foi bem alegre e participativa.



### **DIFICULDADES ENCONTRADAS:**

Foi desafiador conseguir que todos participassem das dinâmicas e se apresentassem, falando sobre si mesmo. Mas depois as atividades aconteceram de forma tranquila com 100% de participação.

Um dos atendidos chamou atenção por apresentar opiniões muito negativas sobre si mesmo e sobre tudo em geral, o que foi levado ao conhecimento da coordenação pedagógica e demais membros da equipe de educadores.

### **COMO FORAM SANADAS:**

O caso do atendido com opiniões negativas foi conversado entre a equipe, durante a reunião pedagógica, onde foi confirmado que outros educadores também perceberam essa característica do atendido, que será monitorado individualmente pelo psicossocial.

## **OFICINA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA**

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO:**

No mês de março trabalhamos e exploramos a potência criativa dos atendidos por meio de exercícios de criação. Consistia em uma votação entre eles para escolha dos líderes. Na ordem de votação da escolha dos líderes, os mesmos montavam seus grupos para executarem os exercícios propostos.

O primeiro exercício trouxe temas que eles escolheram para trabalhar, como: Amor; Superação; Respeito; Força; Família; dentre outros. Após separado os grupos, temas escolhidos, o trabalho seguiu para a próxima fase.

A fase de criação de roteiro e coreografia. No qual eu, como educador me coloquei no papel de mediador para incentivar que eles tivessem liberdade de criação sem precisar que eu estivesse à frente executando funções que queria aflorar neles. Tiveram resultados muito lindos, já nessa primeira vivência. Ao final de cada apresentação fizemos um debate sobre o que cada um entendeu da história que ali foi contada e as avaliações também.

Cada vez que esse exercício foi trabalhado em aula existiram modificações. Tendo vezes de deixar a escolha do tema livre para eles decidirem sobre o que queriam falar e trazer elementos sonoros para a construção. Tiveram momentos em que eles dividiram a liderança, pelo processo natural, e por se sentirem bem com o exercício proposto.

Tiveram relatos de que gostaram muito da proposta e queriam mais vezes. Valendo ressaltar que o intuito da atividade não era a competição e sim explorar suas potencialidades e habilidades como: trabalho em grupo, autonomia, liderança, organização, criatividade e assim por diante. Trabalhamos o eixo norteador do serviço de convivência. Também tivemos sessão debate com os curta metragem “E foi assim que eu e a escuridão viramos amigos” e



## CRECHE ESCOLA MARIA DE NAZARÉ

CNPJ 02.600.373/0001-29  
Rua Cinquenta e Um, 89 - Jardim Paulista  
Paulista - PE CEP 53.409-580 f. 81. 98131.1330 / 81.99934.6913

“Aos olhos de uma criança” (Ambos de Emerica). Também trabalhamos sequências coreográficas a partir dos curtas trabalhados.

### **RESULTADOS OBSERVADOS:**

Enquanto grupo, foram trabalhadas características individuais dos atendidos que participaram ativamente das atividades. Assim, foi observado em alguns, uma grande desenvoltura para atuação e criação de personagens. Alguns se entregaram aos processos e ideias trazidas para o grupo com bastante criatividade e disposição. Além de alguns apresentarem muita desinibição e desenvoltura.

Um exemplo específico é de um atendido que chegou bem tímido ao grupo, bastante retraído. Mas aos poucos foi vencendo suas limitações e dificuldades. Como educador enxergava uma potência, mas a timidez ainda era uma dificuldade que precisava ser trabalhada pra conseguir que ele por vontade própria vinhesse fazer a aula. O que vem acontecendo aos poucos, o atendido vem se chegando, conquistando seu espaço e confiança. Sendo um adolescente que tem várias aptidões artísticas. Pra além da dança, ele também desenha muito bem.

### **DIFICULDADES ENCONTRADAS:**

Não foram observadas durante as práticas.

### **COMO FORAM SANADAS:**

Não foram observadas durante as práticas.

### **REUNIÕES DE PLANEJAMENTO DA EQUIPE:**

As reuniões da equipe técnica pedagógica aconteceram nos dias 03, 10, 17, 24 e 31 de março com o propósito de alinhar as ações do projeto e realizar o planejamento pedagógico para as atividades do SCFV. Onde foi discutido o calendário de atividades mensal; as atividades desenvolvidas nas oficinas; histórico comportamental dos atendidos; reunião com os responsáveis; atividades lúdicas e eventos do mês. As atividades previstas no plan de trabalho foram cumpridas sem registros de intercorrências, impactando positivamente nas metas elencadas para o mês no SCFV.

No dia 10/03 foi realizada reunião entre o pedagógico e os responsáveis familiares dos atendidos;

No dia 23/03 a Instituição recebeu a visita da gestão da Assistência Social do Município que trouxe muita informação e conhecimentos para a equipe executora do SCFV na Entidade;

No dia 31/03 a Instituição recebeu as técnicas e toda a rede de execução indireta do SCFV no Município para a realização da reunião mensal de forma presencial, como estabelecida



## CRECHE ESCOLA MARIA DE NAZARÉ

CNPJ 02.600.373/0001-29  
Rua Cinquenta e Um, 89 - Jardim Paulista  
Paulista - PE CEP 53.409-580 f. 81. 98131.1330 / 81.99934.6913

anteriormente, cada Instituição mensalmente, durante o ano corrente irá receber as demais executoras do Serviço.

### **B. PÚBLICO ATINGIDO**

#### **PÚBLICO DIRETO: 90 Crianças e Adolescentes**

O público direto atendido pelo SCFV tem um total de noventa usuários divididos em dois ciclos de vida:

CICLO DE VIDA 01 / FAIXA ETÁRIA: 07 a 12 anos

#### **METAS ATENDIDAS: 65 crianças**

PERFIL DOS USUÁRIOS: Crianças moradoras das comunidades localizadas no território de atuação da Entidade, ambiente onde estão expostos a vários tipos de violências e inseguranças, que apresentam perfil em vulnerabilidade social e econômica, alto percentual de famílias monoparentais onde a mãe ou a avó é a única responsável sem renda própria para o sustento familiar, com índice de déficit de aprendizagem comprovado.

CICLO DE VIDA 02 / FAIXA ETÁRIA: 13 a 17 anos

#### **METAS ATENDIDAS: 20 adolescentes**

PERFIL DOS USUÁRIOS: Adolescentes moradores das comunidades localizadas no território de atuação da Entidade, ambiente onde estão expostos a vários tipos de violências e inseguranças, que apresentam perfil em vulnerabilidade social e econômica, alto percentual de famílias monoparentais onde a mãe ou a avó é a única responsável, com índice de déficit de aprendizagem comprovado, expostos a riscos e violações de direitos como trabalho infantil, contato com drogas ilícitas e etc.

O registro de frequência e participação no Serviço foi registrado através de lista de presença nas oficinas, registro fotográfico, postagens nas redes sociais institucionais e atas de presença nas reuniões realizadas durante o mês de fevereiro/2023.

#### **PÚBLICO INDIRETO / FAMÍLIAS ATENDIDAS:**

O público indireto é formado por 51 famílias que totalizam número aproximado de 173 membros familiares. Durante o mês foram encaminhados alguns responsáveis ao CRAS 2, sediado no território de atuação da Entidade, com objetivo de realizar o cadastro no SCFV para ingresso de novos usuários, onde a técnica de referência realizou atendimento das famílias encaminhadas pela OSC, de forma a compor o quantitativo de atendidos nas ações/atividades oferecidas pelo SCFV.



## **B.1. GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO**

Durante a reunião de pais e responsáveis do mês foi relatado a satisfação em participar do SCFV, tanto as famílias e principalmente os atendidos que estão gostando muito das oficinas, ações e atividades realizadas.

## **C. CUMPRIMENTO DAS METAS**

### **METAS INTEGRALMENTE CUMPRIDAS:**

- **META 1** – Contribuir com a proteção social de 90 crianças e adolescentes, entre 07 e 17 anos de idade, reduzindo as exposições das mesmas às situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

- **OBSERVAÇÃO DA META 1:**

- Frequência e participação dos atendidos alcançada como o previsto, o que garantiu à redução as exposições às situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social das mesmas em suas comunidades. O que demonstra o cumprimento desta meta.

- **META 2** – Proporcionar a formação pessoal e social das crianças e adolescentes por meio de ações pedagógicas, esportivas, culturais e socioemocionais que favoreçam a permanência e frequência escolar.

- **OBSERVAÇÃO DA META 2:**

- Registro de participação dos atendidos nas oficinas de informática básica, percussão, dança contemporânea oferecida pelo Serviço, além da participação nas demais oficinas oportunizadas pela OSC na forma de contrapartida, que de modo integrado favorecem uma formação tanto pessoal como social, como também a permanência e frequência escolar dos atendidos, confirmando o cumprimento desta meta.

- **META 3** – Oportunizar inclusão digital através do acesso ao computador como ferramenta pedagógica.

- **OBSERVAÇÃO DA META 3:**

- Registro de participação dos atendidos na oficina de informática básica oferecida pelo Serviço, confirmando o cumprimento desta meta.

- Espera-se que durante a execução da oficina seja alcançado o seguinte resultado em despertar o gosto pela leitura, escrita e matemática através da informática através de aulas adequadas às faixas etárias e estratégias que incentivem os atendidos a se reconhecerem como protagonistas da aprendizagem contribuindo assim para uma melhora na linguagem escrita e verbal de cada um.



#### **METAS NÃO CUMPRIDAS (SE HOVER):**

- **META 1** – Contribuir com a proteção social de 90 crianças e adolescentes, entre 07 e 17 anos de idade, reduzindo as exposições das mesmas às situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social.
- JUSTIFICATIVA PARA O NÃO CUMPRIMENTO: Durante as ações/atividades no mês as metas propostas foram cumpridas.
- **META 2** – Proporcionar a formação pessoal e social das crianças e adolescentes por meio de ações pedagógicas, esportivas, culturais e socioemocionais que favoreçam a permanência e frequência escolar.
- JUSTIFICATIVA PARA O NÃO CUMPRIMENTO: Durante as ações/atividades no mês as metas propostas foram cumpridas.
- **META 3** – Oportunizar inclusão digital através do acesso ao computador como ferramenta pedagógica.
- JUSTIFICATIVA PARA O NÃO CUMPRIMENTO: Durante as ações/atividades no mês as metas propostas foram cumpridas.

#### **D. BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA**

Considerando o fortalecimento da função protetiva da família, e com objetivo de realizar seu propósito como o lugar do cuidado, proteção, aprendizado dos afetos, construção de identidade, vínculos relacionais e de pertencimento, foram desenvolvidas durante o mês ações individuais e coletivas (acolhida, atividades nas oficinas, ações particularizadas, encaminhamentos, oficinas com famílias e ações comunitárias).

As ações do SCFV, voltadas a proteção social básica, com vistas a prevenir a ocorrência de situações de risco social e fortalecer os vínculos familiares e comunitários foram organizadas em grupos, de modo a ampliar as trocas culturais e de vivências entre os atendidos, assim como desenvolver o seu sentimento de pertença e de identidade.

Assim, as oficinas que realizam o SCFV receberam 30 atendidos por turma, conforme o seu ciclo de vida e sob a condução do orientador social, totalizando 90 atendidos que participaram de forma regular do serviço, onde foram considerados os eixos norteadores do SCFV - convivência social, direito de ser e participação.

De maneira que durante o mês de março o eixo trabalhado contemplou a convivência social, através da construção do trabalho para uma convivência pacífica entre os atendidos através de atividades lúdicas oportunizadas pelas oficinas do Serviço.



## CRECHE ESCOLA MARIA DE NAZARÉ

CNPJ 02.600.373/0001-29  
Rua Cinquenta e Um, 89 - Jardim Paulista  
Paulista - PE CEP 53.409-580 f. 81. 98131.1330 / 81.99934.6913

Como resultado do trabalho realizado no mês, tivemos um bom desempenho dos nossos atendidos, participação de 96% e assiduidade de 100% do público direto atendido no geral, e participação de 82% das famílias nas atividades/reuniões mensais da Entidade.

Percebeu-se a ausência de alguns atendidos e falta de interesse em participar de algumas atividades, o motivo principal diagnosticado foi a época das viroses e sintomas gripais.

### **E. DIVULGAÇÃO DA PARCERIA**

Em conformidade ao exposto nos Art. 79 e 80 do Decreto Distrital nº 37.843/2016, informamos que todas as informações a cerca das parcerias firmadas são fixadas no site institucional, de forma a dar a conhecer de modo amplo e geral aos diversos públicos da Entidade suas ações/atividades, parcerias firmadas público-privadas, histórico financeiro, gestão estratégica, ações de marketing, gestão de riscos e etc. Essas medidas dão conta dos processos de transparência e participação social desenvolvidas entre a Entidade e a Administração Pública.

Salientamos, oportunamente, que o atual 2º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 003/2022, celebrado entre a Entidade executora OSC – Creche Escola Maria de Nazaré e o Município do Paulista através da Secretaria de Políticas Sociais e Direitos Humanos – SPSDH, já foi divulgado nas redes sociais institucionais da OSC executora do SCFV.

Paulista, 25 de abril de 2023.

---

**TEREZINHA FARIAS DE LIMA**  
**Presidente – Creche Escola Maria de Nazaré**  
**CPF:134.763.784-20**





# CRECHE ESCOLA MARIA DE NAZARÉ

CNPJ 02.600.373/0001-29  
Rua Cinquenta e Um, 89 - Jardim Paulista  
Paulista - PE CEP 53.409-580 f. 81. 98131.1330 / 81.99934.6913

## ANEXOS

### OFICINAS DE INFORMÁTICA BÁSICA, EDUCAÇÃO CIDADÃ E DANÇA CONTEMPORÂNEA





## CRECHE ESCOLA MARIA DE NAZARÉ

CNPJ 02.600.373/0001-29

Rua Cinquenta e Um, 89 - Jardim Paulista

Paulista - PE CEP 53.409-580 f. 81. 98131.1330 / 81.99934.6913

### REUNIÃO COM AS FAMÍLIAS: PAIS E RESPONSÁVEIS



### REUNIÃO ENTRE AS EQUIPES PEDAGÓGICA E PSICOSSOCIAL



### REUNIÃO NA INSTITUIÇÃO ENTRE O SCFV / EXECUÇÃO INDIRETA NO MUNICÍPIO

